



Café: oferta e estoque reduzidos sustentam preço

Bienalidade da cultura deve diminuir safra brasileira; outros países exportadores tiveram problemas climáticos

Tomas Okuda - O Estado de S.Paulo

Os preços do café no mercado internacional estão firmes, diante do quadro de oferta apertada no curto prazo e da redução dos estoques globais. Na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), os contratos futuros de arábica estão nos melhores níveis em pouco mais de 13 anos. A média mensal do preço composto da Organização Internacional do Café (OIC) subiu de 184,26 centavos de dólar por libra-peso em dezembro passado, para 197,35 centavos de dólar por libra-peso no mês passado, o maior nível desde setembro/94.

Segundo a OIC, problemas climáticos prejudicaram a safra em diversos países exportadores. A produção brasileira deverá diminuir este ano em relação a 2010, por causa da bienalidade da cultura, na qual uma colheita abundante em um ano é seguida de uma menor na safra seguinte. O volume dos estoques nos países exportadores no ao-safra 2010/2011 não deve ultrapassar 13 milhões de sacas de 60 quilos. Nos países importadores o estoque foi estimado em cerca de 19 milhões de sacas em setembro de 2010.

O consumo mundial de café em 2010 está estimado pela OIC em 131 milhões de sacas, impulsionado principalmente pelos mercados emergentes, em particular naqueles em que existem promoções e programas destinados a aumentar o consumo doméstico.

O Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq/USP) informa que as cotações do café arábica, bebida rio (tipo 7), de média qualidade, começam a reagir no mercado interno. Até o fim de 2010, as cotações do produto alcançavam cerca de R\$ 230 a saca.

No fim de janeiro passado, a maioria das praças de comercialização já registrava negócios em torno dos R\$ 260 a saca. Segundo o Cepea, a reação é considerada pequena quando comparada com o arábica de melhor qualidade. De junho/2010 (início da safra 2010/2011) até janeiro/2011, a média do arábica bebida dura avançou expressivos 42%, enquanto o café rio, apenas 15%.

Mercado firme

Em 2010 o consumo per capita no Brasil alcançou recorde de 4,81 quilos por habitante

131 milhões de sacas é o consumo mundial de café em 2010 estimado pela OIC

13 milhões de sacas de 60 quilos é o volume máximo dos estoques nos países exportadores na safra 2010/2011

19 milhões de sacas de 60 quilos é o estoque estimado, em setembro de 2010, dos países importadores de café.